

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL (ETI) E O IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DO ALUNO

Aline Maiane Fagundes, Cristiane Menino, Gabrieli Machado, Letícia Fiuza Dos Santos, Luana Fernanda Campanharo, Felipe Augusto Fernandes Borges*

RESUMO

Este relato apresenta a implementação de um projeto de extensão voltado à Educação Física, desenvolvido com duas turmas participantes do programa de jornada ampliada em uma escola municipal de ensino fundamental. A iniciativa surgiu a partir da observação das dificuldades enfrentadas por alunos e professores da Educação em Tempo Integral (ETI), como fadiga, desmotivação e a carência de atividades extracurriculares diversificadas. Com o objetivo de promover a Educação Física como ferramenta para o desenvolvimento integral dos estudantes, foram organizadas atividades lúdicas e brincadeiras por meio de uma gincana, na qual as duas turmas atuaram como equipes adversárias. A fundamentação teórica apoia-se em autores como Vygotsky (1988) e Kishimoto (2011), que ressaltam a importância dos jogos e brincadeiras para o desenvolvimento psicossocial das crianças. A experiência envolveu 43 alunos do 5º ano e suas professoras, incentivando a cooperação, a socialização e a prática de atividades físicas. Os resultados evidenciaram a necessidade de maior valorização de atividades extracurriculares e de espaços além da sala de aula no contexto da ETI, destacando impactos positivos no engajamento e no bem-estar dos alunos, que passam grande parte do tempo na escola.

Palavras-chave: Educação Física; Jornada Ampliada; Projeto de Extensão; Educação em Tempo Integral (ETI).

ABSTRACT

This experience report describes the implementation of an extension project focused on Physical Education within the extended school day program of a municipal elementary school. The project emerged from observations of challenges faced by students and teachers in Full-Time Education (FTE), such as fatigue, demotivation, and a lack of extracurricular activities. Aiming to promote Physical Education as a tool for students' holistic development, the project organized playful activities and games through a sports competition between two classes as opposing teams. The theoretical framework draws on authors like Vygotsky (1988) and Kishimoto (2011), who emphasize the role of games and play in children's psychosocial development. The

* Autor correspondente (e-mail): felipe.borges@ifpr.edu.br

intervention involved 43 fifth-grade students and their teachers, fostering cooperation, socialization, and physical activity engagement. The results highlight the need to prioritize extracurricular and out-of-classroom activities in FTE programs, demonstrating positive impacts on student engagement and well-being, particularly for those spending extended hours in school.

Keywords: Physical Education; Extended School Day; Extension Project; Full-Time Education (FTE).

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como foco o estudo da importância da Educação Física no âmbito da Educação em Tempo Integral (ETI). O projeto desenvolvido, intitulado "A importância da Educação Física na ETI", teve como objetivo promover a Educação Física como ferramenta fundamental para o desenvolvimento integral dos alunos, com ênfase na análise do impacto dessa disciplina na educação integral dos estudantes de uma escola municipal localizada no município de Pitanga, Paraná.

Este relato de experiência fundamenta-se no ensino e na prática da Educação Física, considerando que esta prática pedagógica é essencial para o desenvolvimento social, emocional e motor, promovendo assim o desenvolvimento integral dos alunos no ambiente escolar. Durante a aplicação do projeto, adotou-se como metodologia de intervenção a realização de atividades voltadas para o desenvolvimento psicossocial dos alunos do 5º ano da jornada ampliada.

A intervenção teve início com uma explanação das pesquisadoras sobre a importância desse componente curricular, abordando tanto aspectos teóricos quanto práticos, destacando a relevância do conhecimento amplo sobre a temática e sua fundamental contribuição para o desenvolvimento humano.

Considerando o contexto da jornada ampliada, a Educação Física se configura como um componente importante para o desenvolvimento integral dos alunos, pois a implementação desse regime de ensino permitiu trabalhar essa disciplina com maior tempo e qualidade, promovendo saúde, bem-estar e desenvolvimento motor. Por meio deste artigo, será descrita a experiência vivenciada,

incluindo os desafios enfrentados, as limitações identificadas e os benefícios observados da Educação Física no contexto da jornada ampliada para os alunos.

2. RELATO DE PESQUISA E ELABORAÇÃO DO PROJETO

A proposta do projeto a ser apresentada a uma escola municipal, com as turmas do 5º ano do Ensino Fundamental que participam da jornada ampliada, consiste em uma tarde de lazer com jogos e brincadeiras. Essa iniciativa se justifica pela pouca desenvoltura dessas atividades durante o componente curricular, devido a diversas dificuldades enfrentadas. A partir de uma pesquisa realizada na instituição por uma das integrantes do projeto, constatou-se a falta de diversificação nas atividades da jornada ampliada. Os próprios alunos relataram sentir falta de recreações mais variadas, o que torna as aulas do período integral cansativas e monótonas.

A ideia proposta foi uma gincana com dinâmicas e premiações como incentivo para a participação dos alunos na data marcada. Esse projeto foi desenvolvido com base em pesquisas prévias e nos relatos dos estudantes e da equipe diretiva. Em conversa com a direção, foi destacada a importância de atividades diversificadas para os alunos, especialmente considerando a carência de mão de obra especializada e a falta de recursos materiais adequados, entre outras dificuldades cotidianas.

A pesquisa para a realização do projeto ocorreu em comum acordo com a direção da escola e dentro das normas institucionais, sendo aprovada pelos professores, pelo orientador do projeto e pelas docentes e discentes responsáveis. A aplicação do projeto contou com o acompanhamento dos professores das turmas, que prestaram todo o apoio necessário na organização dos alunos e do espaço. Foram realizadas diversas brincadeiras, como caixa misteriosa, corrida do saco, soletrando e "o que é, o que é", com o objetivo de demonstrar a importância desse componente curricular e mostrar que a didática aplicada vai além da prática convencional de esportes como o futebol nas aulas de Educação Física.

A construção deste projeto dialogou com referenciais teóricos que articulam ludicidade, desenvolvimento integral e educação física. Brougère (1998) fundamenta a concepção do jogo como atividade significativa, ressaltando seu papel na construção de aprendizagens sociais. Essa perspectiva embasou a estrutura da gincana, onde cada brincadeira foi planejada como situação problemática a ser resolvida coletivamente, promovendo não apenas a atividade física, mas também a negociação de regras e papéis sociais entre os participantes. Quando abordamos Santos (2012), vemos que este complementa esta visão ao demonstrar como jogos e brincadeiras integram desenvolvimento físico, cognitivo e afetivo. Seus estudos orientaram a seleção de atividades diversificadas na gincana, como a "caixa misteriosa" (estimulando a curiosidade) e a "corrida do saco" (trabalhando coordenação motora), sempre com foco na interação grupal. Essa abordagem foi articulada, também, com os princípios da BNCC (2018), particularmente no desenvolvimento das competências socioemocionais previstas para o Ensino Fundamental, garantindo que as atividades ultrapassassem o mero entretenimento.

A dimensão cultural do projeto foi fortalecida por Neira (2020), cuja abordagem da Educação Física como prática cultural fundamentou a inclusão de brincadeiras tradicionais adaptadas ao contexto local. Essa escolha permitiu valorizar o repertório dos alunos enquanto trabalhavam habilidades motoras. Na mesma direção, Snyders (1988) ofereceu o suporte teórico para compreender o clima de alegria durante as atividades não como elemento acessório, mas como componente essencial do processo educativo - percepção que se confirmou no entusiasmo e engajamento observados durante a execução.

3. RELATO DE INTERVENÇÕES

Com base nos fundamentos teóricos que embasaram o desenvolvimento deste projeto e nas análises referentes à sua aplicação prática, identificamos aspectos relevantes que serão descritos neste relato de intervenção.

Entre os referenciais teóricos que nortearam o projeto, destacamos Vygotsky (1988), cuja teoria afirma que os processos psicológicos se constroem a partir do

contexto sociocultural do indivíduo. Dessa forma, todo comportamento humano, incluindo as brincadeiras, resulta de processos sociais, envolvendo situações imaginárias, jogos e atividades participativas. Essa fundamentação foi crucial para integrar os alunos em um ambiente sociocultural favorável ao desenvolvimento de processos psicológicos ativos, permitindo a demonstração de suas interações sociais durante as dinâmicas coletivas e a expansão de suas capacidades cognitivas e motoras.

Outro referencial importante foi Kishimoto (2011), que destaca o jogo como elemento fundamental na construção humana, onde intenções e curiosidades estimulam processos criativos de transformação e reinterpretação da realidade. Durante a prática, observamos como essa perspectiva se relaciona com a Educação Física quando adequadamente planejada e executada. A participação dos alunos nas atividades permitiu visualizar como suas motivações e interesses influenciavam o desenvolvimento das dinâmicas, contribuindo para um processo ativo e criativo de aprendizagem.

Completando nossa fundamentação teórica, Santos (2012) ressalta que jogos e brincadeiras, além de oferecer situações de aprendizagem significativas, promovem o desenvolvimento físico, motor e a interação entre participantes. Ao relacionar essa perspectiva com a prática escolar, constatamos a relevante contribuição do projeto para o desenvolvimento integral dos alunos em aspectos físicos, motores e sociais.

A intervenção, que ocorreu em uma tarde do mês de maio de 2025, reuniu as turmas do 5º ano na quadra coberta da escola, divididas em equipes identificadas por fitas coloridas (azul e vermelha). A atividade iniciou com uma explicação das regras pelas extensionistas, enfatizando cooperação sobre competição. Na primeira etapa, o "Soletrando Cooperativo" apresentou palavras do cotidiano escolar permitindo, inclusive, que as equipes pedissem ajuda aos adversários.

Em seguida, a "Corrida do Saco" transformou-se em desafio integrado, pois também foi desenvolvido em equipes, o que facilitou a comunicação, a cooperação e a solidariedade entre os participantes.

O ápice ocorreu com a "Caixa Misteriosa", onde objetos variados foram explorados às cegas. Esta atividade envolveu surpresa e manifestações de suspense e alegria, sobretudo por se tratar de uma atividade bem diferente das normalmente desenvolvidas no âmbito escolar.

A dinâmica encerrou-se com o "O que é, o que é?", com várias perguntas e muita participação, sendo que as professoras notaram, inclusive, a participação inédita de alunos normalmente retraídos.

Quanto aos objetivos do projeto, podemos apontar que a aplicação alcançou os resultados esperados, possibilitando o desenvolvimento de nossas práticas docentes em instituições externas, conforme previsto em um projeto de extensão.

Embora não tenham sido aplicados instrumentos formais de mensuração, os benefícios da intervenção foram atestados por meio de: entrevistas informais com as professoras regentes, que relataram melhoria imediata no engajamento dos alunos e redução de conflitos em sala; observações sistemáticas dos extensionistas durante as atividades, que documentaram aumento significativo na cooperação entre pares; depoimentos espontâneos dos estudantes coletados pós-intervenção, como "Foi o melhor dia da escola este ano" e "Quero mais aulas assim". Esses registros, validados pela equipe pedagógica da escola, evidenciaram o alcance dos objetivos propostos sem necessidade de formalização quantitativa.

Durante a execução, enfrentamos desafios estruturais, particularmente com relação ao espaço físico. Nossa atividade dependia da quadra esportiva, que possui laterais abertas e acumula água em dias chuvosos - situação que ocorreu no dia da realização. No entanto, contamos com a colaboração da equipe escolar, que providenciou a secagem do espaço, permitindo a realização das atividades conforme planejado.

Nossa metodologia consistiu em uma gincana com diversas brincadeiras e desafios organizados em um cronograma específico. Apesar das condições climáticas adversas, conseguimos executar todas as atividades programadas dentro do tempo previsto, com a participação integral dos alunos.

A adesão dos estudantes superou nossas expectativas, com as duas turmas participando ativa e cooperativamente. As professoras regentes também se envolveram nas atividades, incentivando os alunos e promovendo a integração entre as classes, o que enriqueceu significativamente a experiência.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo narrou e analisou um projeto de extensão voltado ao desenvolvimento físico e social de alunos do Ensino Fundamental. Por meio de uma gincana educativa, buscou-se criar oportunidades para o aprimoramento de habilidades motoras e o estímulo à cooperação e interação social entre as crianças. A proposta fundamentou-se nos referenciais teóricos de Vygotsky (1988) e Kishimoto (2011), que destacam a relevância das atividades lúdicas e da socialização no processo de aprendizagem infantil.

A implementação do projeto demonstrou a eficácia das atividades propostas. A gincana, realizada com duas turmas do 5º ano, promoveu não apenas o desenvolvimento motor, mas também fortaleceu os vínculos interpessoais entre os alunos. A competição saudável e a necessidade de colaboração nas tarefas estimularam o trabalho em equipe, criando um ambiente de respeito mútuo e cooperação.

Entretanto, a execução enfrentou desafios estruturais. A infraestrutura da escola, embora adequada para a maioria das atividades, apresentou limitações em dias chuvosos, exigindo adaptações nas dinâmicas ao ar livre. Esses contratemplos foram superados graças a um planejamento flexível que permitiu a realização das atividades em espaços alternativos, evidenciando a importância da capacidade de adaptação em projetos educacionais.

A participação da equipe pedagógica foi fundamental para o êxito da iniciativa. As docentes atuaram não apenas na organização, mas também como mediadoras das interações entre os alunos, contribuindo para um ambiente de aprendizagem

positivo. Seu envolvimento foi determinante para manter o engajamento dos estudantes durante todo o evento.

A adesão dos alunos superou as expectativas, com participação ativa e cooperativa em todas as atividades. Essa resposta entusiástica demonstrou como práticas lúdicas podem promover simultaneamente o desenvolvimento físico e o aprimoramento de habilidades socioemocionais.

Para nós, estudantes de Licenciatura em Pedagogia, esta experiência representou uma valiosa oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos teóricos adquiridos. A vivência permitiu compreender concretamente como atividades pedagógicas bem planejadas podem transformar o ambiente escolar e contribuir significativamente para o desenvolvimento educacional. A interação direta com turmas de tempo integral ampliou nossa compreensão sobre a importância do planejamento cuidadoso e da sensibilidade pedagógica.

Esta experiência propiciou uma reflexão profunda sobre o papel do educador, destacando a necessidade de atenção às diferentes realidades e contextos educacionais. Tal compreensão motivou a busca por estratégias inovadoras para tornar a prática pedagógica mais significativa e inclusiva, consolidando nossa formação profissional.

Os resultados indicam que o projeto alcançou seus objetivos, promovendo o desenvolvimento físico, a interação social e a formação cidadã. Atividades extracurriculares como esta fortalecem os laços escolares e oferecem aprendizagens que transcendem a sala de aula.

Como recomendações para futuras iniciativas, sugere-se:

- Diversificação das atividades para atender a diferentes interesses e necessidades
- Avaliação contínua da infraestrutura escolar
- Desenvolvimento de planos alternativos para condições climáticas adversas

Em conclusão, o estudo reforça a importância de integrar o lúdico ao processo

educacional, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes. Quando adequadamente planejadas e implementadas, tais práticas contribuem para a criação de ambientes escolares mais inclusivos, cooperativos e saudáveis.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BROUGÈRE, Gilles. **Jogo e educação**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. São Paulo: Scipione, 1997.

HUIZINGA, Johan. **Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura**. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 2018.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação**. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Ludicidade e educação: para além do senso comum**. Petrópolis: Vozes, 2014.

NEIRA, Marcos Garcia. **Educação Física cultural: escritas sobre a prática**. Curitiba: CRV, 2020.

SANTOS, Santa Marli Pires dos (Org.). **O lúdico na formação do educador**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

SNYDERS, Georges. **A alegria na escola**. São Paulo: Manole, 1988.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1988.



Esta obra está licenciada com Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial 4.0 Internacional.
[Recebido/Received: Dezembro 18 2024; Aceito/Accepted: Janeiro 29, 2025]